



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2014

As bancas elaboradoras esperam obter da maioria dos candidatos respostas como as que seguem. No entanto, para a correção das provas, outras respostas também poderão ser consideradas, desde que corretas.

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO

A) DEMOCRACIA ATENIENSE	<p>Principais características da democracia ateniense: - princípio de isonomia ou igualdade entre cidadãos, tanto perante as leis, quanto perante o direito de expressão.</p> <p>Todos os cidadãos atenienses podiam participar da Eclésia (Assembleia Popular), para tomar decisões acerca das funções e práticas de Governo. Trata-se de participação direta, sem intermédio de representantes, ou seja, trata-se de democracia direta.</p> <p>Cidadãos, isto é, o povo, eram os homens genuinamente atenienses (filhos de pai e mãe atenienses), alfabetizados, maiores de 20 anos. Os cargos ou funções públicas na pólis eram preenchidos por meio de eleições e sorteios</p> <p>A cidadania era restrita, isto é, não tinham cidadania as mulheres, os estrangeiros e os escravos, em geral.</p>
	<p>SÓLON (Atenas, 638aC-558aC) = é considerado o pai da democracia ateniense; iniciou, em 594aC, uma reforma das estruturas econômica, social e política, em Atenas. Criou a ECLÉSIA (assembleia popular), da qual participavam todos os cidadãos atenienses, que eram homens livres (filhos de mães e pais atenienses). Como legislador, aboliu a escravidão por dívida e instituiu a reforma timocrática ou censitária, abolindo a cidadania por nascimento e possibilitando, portanto, a participação na Bulé ou Concelho dos 400 (posteriormente denominada Conselho dos 500). A Bulé era composta, inicialmente, por 400 homens, sendo cada conjunto de 100 oriundo de cada uma das classes censitárias atenienses: pentacosimedimnos; os cavaleiros (hippeis); os zeugitas e os tetes.</p>
	<p>CLÍSTENES (Atenas, 565aC-492aC ou 560aC-508aC??) = também considerado um dos pais da democracia ateniense, deu continuidade às reformas iniciadas por Sólon; em 508aC, reformou a constituição ateniense, incorporou reformas que proporcionaram ao cidadão o direito de voto e de ocupação dos mais diversos cargos, independentemente do critério censitário de renda. Em outras palavras, as reformas democráticas de Clístenes instituíram o princípio da isonomia, princípio pelo qual todos os cidadãos tinham os mesmos direitos, independentemente da situação econômica e do clã ao qual estivessem filiados. Clístenes alterou a organização social, que de quatro tribos baseadas em laços de sangue, dividiu a população ateniense em dez, misturando homens de diferentes origens e condições. Cada uma das tribos era integrada por habitantes das três áreas, denominadas trítias, em que a cidade ficou dividida. As trítias, por sua vez, se subdividiam em demos, numa estrutura que pretendia diluir a influência local das famílias poderosas, abolir o caráter tribal da sociedade ateniense e imprimir-lhe características de cidade. Ele elevou para 500 os membros do Conselho de Sólon, com cinquenta representantes de cada tribo, escolhidos pelos demos em número proporcional à população de cada um deles. Introduziu a execução dos condenados à morte por envenenamento com ingestão de cicuta e a pena do ostracismo, que incluía a cassação de direitos políticos e o exílio para aqueles que ameaçassem a democracia ateniense.</p> <p>As ideias de Clístenes inspiraram a definição de democracia seguida por reformadores de todos os tempos, ou seja, o princípio da igualdade como direito de todos e a participação ativa de todos os cidadãos na vida pública.</p>



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2014

B) SOBERANIA POPULAR	<p>Soberania popular é uma concepção político-social contratualista, fundamentada, principalmente, por Thomas Hobbes (1588-1679), John Locke (1632-1704) e Jean-Jacques Rousseau (1712-1778).</p> <p>O fundamento da soberania popular é que a legitimidade do Governo e/ou da Lei baseia-se no consentimento dos governados.</p> <p>A soberania popular é o princípio básico da concepção da democracia, que legitima as formas de governo, como a república e a monarquia constitucional.</p> <p>Por essas considerações é que se diz que "a voz do povo é a voz de Deus", como adaptação democrática do princípio da origem divina do poder.</p> <p>Também é simbólica a definição de Abraham Lincoln, em relação ao governo "do povo, pelo povo e para o povo".</p>
	<p>A Declaração de Independência das Treze Colônias (1776), bem como a Convenção Constitucional de Filadélfia, na Pensilvânia (1787) foram dois fatos políticos representativos quanto à aplicação do princípio da soberania popular na concepção de uma forma de governo republicana, baseada na democracia representativa e parlamentar.</p>

2ª QUESTÃO

- A) É a visão que tem como pressuposto e concepção a ideia de que a tradição cientificista do conhecimento histórico é sinônimo de razão, civilidade, cultura, cosmopolitismo, inteligência, superioridade e urbanização – características da Civilização Europeia. Os negros, os índios, os asiáticos e descendentes em geral, espalhados, principalmente, pela África, Ásia e América Latina, podem até aparecer nas representações históricas e literárias como bons selvagens, criativos, dóceis, exóticos; contudo, nunca deixarão de ser vistos como irracionais, imprevidentes, supersticiosos, bárbaros, estranhos, inferiores, povos sem História, e, se, a têm, ela está sintonizada subalternamente à expansão e ao desdobramento da herança e legado da inteligência e criatividade dos europeus.
- B) A Civilização Sarracena assimilou a cultura dos povos com que conviveu e que dominou, redefinindo a cultura clássica e oriental com grande sabedoria. O pensamento filosófico de Aristóteles e Platão teve forte influência na formação desses povos, que consideravam a razão superior à fé, como fonte de conhecimento. Distinguiram-se também na área da saúde (Avicena), sendo precursores da importância da higienização dos hospitais e do tratamento para as moléstias dos olhos. Na Matemática, desenvolveram estudos na aritmética e álgebra, introduzindo os algarismos arábicos no Ocidente. Na Química e na Alquimia, descobriram muitas substâncias e compostos novos, descrevendo os processos da sublimação, destilação e filtração. Em virtude de tantas conquistas, a civilização árabe viveu o seu apogeu sintetizando as tradições culturais bizantinas, gregas, persas e indianas. Assim, nesse período de apogeu dos Sarracenos, o Ocidente estava mergulhado nas ambiguidades e contradições de uma sociedade predominantemente rural, de sacerdotes, guerreiros e trabalhadores e muito distante da complexidade intelectual e científica dessa Civilização, que, sobretudo na Península Ibérica, entre os séculos VIII e XV construiu um legado inestimável no campo das artes, da religião, da tolerância, da diversidade, do comércio, dos ensinamentos, das invenções e da cultura.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2014

3ª QUESTÃO

- A) A exploração imperialista na África identifica um conjunto de relações também denominado de neocolonialismo. Uma das características principais foi a partilha do continente, cujo território passou a pertencer aos Estados Europeus. Assim, França, Espanha, Portugal, Inglaterra, Alemanha, Itália, Holanda, Bélgica tomaram para si partes do continente africano, ignorando-se as fronteiras étnicas ou políticas já existentes. Outras características não menos importantes foram a imposição de aspectos culturais europeus, como a imposição do uso de sua língua, de suas leis e de sua forma de organização política; o uso de força militar para submeter, reprimir e dominar as populações autóctones; a exploração econômica dos recursos naturais e das riquezas existentes nos territórios africanos. Assim, as minas de diamante, ferro, cobre, carvão, ouro, entre outros minerais, como também os animais (como elefantes, rinocerontes, leões e girafas, entre outros) e as plantas eram apropriados pelos europeus que, em troca, vendiam seus produtos para os nativos; os africanos, via de regra, não tinham direito à participação política e soberana, de modo que perdiam a autonomia sobre o território no qual viviam, bem como eram, na maior parte das vezes, tratados como cidadãos de segunda categoria ou não cidadãos; a dominação imperialista também acentuou os conflitos étnicos existentes no continente devido à aliança que os europeus faziam com determinados povos, acirrando as disputas e a violência no território. Tais aspectos, conjuntamente, agravaram a miséria e a pobreza em que mantiveram a maior parte da população nativa.
- B) A primeira foi a formação de Estados africanos, cujas fronteiras mantiveram divisões arbitrárias anteriores, algumas remontando à partilha da África de 1885, acentuando os conflitos existentes entre os povos que viviam em seus territórios. Outra característica foi a explosão de diversos conflitos militares que provocaram milhares de mortes, devido a disputas de natureza política, étnica ou econômica. Mas há outras não menos importantes, como o surgimento de preconceitos raciais, seguidos de políticas de segregação, na qual os colonos brancos europeus e seus descendentes procuraram impor-se em relação à população negra, inferiorizando-a. Exemplo concreto disso foi o regime do *Apartheid* na África do Sul, que durou de 1948 a 1994. Foi preciso realizar algumas conferências internacionais, como as de Bandung, em 1958, para refrear as guerras em solo africano. E, embora tenha se desenvolvido após a Segunda Guerra mundial, o processo de descolonização da África ainda não chegou ao fim, porque Espanha, França e Reino Unido ainda mantêm colônias na África.

4ª QUESTÃO

- A) Esta opção de produção bélica pelos EUA mobiliza um estado de guerra permanente e rompe com os valores éticos e morais nas relações civilizadas entre os países, em um processo de perversão da democracia. A globalização do sistema capitalista é um todo mundial, e não a soma de economias nacionais. O imperialismo, segundo os clássicos e especialistas, como fruto do capitalismo industrializado e financeiro, precisa exportar seus capitais e mercadorias para sobreviver, o que faz da guerra de conquista uma necessidade econômica, já que é preciso garantir mercado para oferecer às mais diversas empresas a seus produtos, serviços e equipamentos. Assim, sobretudo após a Segunda Guerra Mundial, tornou-se essencial alimentar continuamente a indústria bélica e os grandes negócios, nos quais militares e industriais se associavam, forjando clima de ameaças, um ambiente de medo, de modo a



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2014

compelir o Congresso Americano a aprovar vultosos recursos para o Pentágono e órgãos de defesa. Daí a necessidade constante de "novos inimigos", que foram sendo substituídos de acordo com a conjuntura temporal. Na Guerra Fria, era o comunismo; na contemporaneidade presente, o fundamentalismo terrorista e islâmico. As investidas fulminantes no Iraque são exemplo superlativo da fusão militares-industriais-bancos, tendo como prêmio o acesso às reservas petrolíferas daquela região.

- B) Os mexicanos possuem um velho adágio, que, provavelmente, tenha sido afirmado, pela primeira vez, por Porfírio Diaz, ditador deposto pela Revolução Mexicana de 1910: "Pobre do México tão longe de Deus e tão perto dos Estados Unidos." De fato, logo no início do século XX, o presidente Theodoro Roosevelt deu o mote da nova fase de expansão dos EUA: "Fale macio e use um porrete". Exemplos dessa "diplomacia do big stick": em 1914, construíram o Canal do Panamá (liga o Atlântico ao Pacífico), fomentando revoltas, intervindo nos conflitos e cisões na Colômbia e transformando o Panamá em protetorado. As nações latino-americanas que não pudessem saldar dívidas sofreriam intervenções preventivas pelos marines e capitalistas, caso de São Domingos, Haiti e Nicarágua. Até o fim da Primeira Guerra (1914-1918), o Caribe se convertera em um verdadeiro mar norte-americano.

Após a Segunda Guerra(1939-1945), os EUA consolidaram a sua hegemonia como potência mundial, modelando também o sistema econômico internacional em conformidade com seus interesses intervencionistas, sob a égide do Banco Mundial e do FMI. Assim, os governantes, políticos e empresários norte-americanos, em seu extremado nacionalismo (destino manifesto, povo escolhido), jamais admitiram o nacionalismo nos povos da América Latina ou de qualquer outra região do mundo. No entanto, isso não significava não negociar vez ou outra, com ditaduras, como aconteceu no período da coalizão civil-militar no Brasil, com Saddam, Pinochet, entre outros. Portanto, nestes últimos anos, sobretudo do Governo Bush e da política pós-11 de setembro, os EUA seguem com a mesma concepção de unilateralismo de sua política internacional, militarismo, arrogância, prepotência, desprezo pela soberania de outros povos e a pretensão de reformar o mundo à sua imagem e semelhança.

5ª QUESTÃO

Respostas possíveis para o período escolhido, sem que seja necessário informar a data do fato.

A) PERÍODO DE MANDATO DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKEK – (1956-1961)

- 1956 - Em 10 de fevereiro, o major Haroldo Veloso e o capitão José Chaves Lameirão deram início à Revolta de Jacareacanga, situada na base aérea situada no Sul do Pará, em protesto contra a manutenção de Vasco Alves Seco como Ministro da Aeronáutica, no governo de Juscelino Kubitschek. A rebelião durou 19 dias e se encerrou com a prisão do major Haroldo Veloso, enquanto os demais líderes conseguiram se exilar na Bolívia.

- 1956 - O Governo implementou o Programa ou Plano de Metas, com 31 objetivos ou metas, que correspondiam à promessa de realizar 50 anos de progresso em 5 anos de governo, que caracterizaram o governo desenvolvimentista, especialmente nos setores de energia, transporte, indústrias de base, destacando-se as indústrias automobilísticas e de bens de consumo, como eletrodomésticos, entre outros, bem como construção de hidrelétricas, rodovias e melhoramentos em portos e aeroportos;



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2014

- 1956 - 15 de março. A criação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) marca o Início das providências objetivas que culminaram com as concepções urbanísticas, de Lúcio Costa, e as concepções arquitetônica, de Oscar Niemeyer, que ficaram conhecidas como Plano Piloto de Brasília, aprovado em março de 1957, e que marcaram o início efetivo da construção da nova capital do Brasil, no Planalto Central.

- 1956 - O governo brasileiro comprou o seu primeiro navio porta-aviões, o Minas Gerais, incorporando-o à Marinha.

- 1958 - Em 17 de junho, o governo de JK anunciou publicamente o rompimento com o Fundo Monetário Internacional (FMI), depois de ter dificuldades na obtenção de um empréstimo junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), conhecido como Banco Mundial, dada a recusa do governo brasileiro em ceder às exigências do FMI.

- 1958 - Considerada como parte da modernização do Brasil, bem como de seu desenvolvimento urbano, destaca-se, na música popular brasileira, a Bossa Nova, tendo como marco inicial o violonista baiano João Gilberto, mas também como importantes participantes Antonio Carlos Jobim, Vinicius de Moraes, Carlos Lyra, Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli, entre outros. Aliás, desde 1957, jovens músicos de classe média já se reuniam em Copacabana, Rio de Janeiro, principalmente no apartamento de Nara Leão, considerada a Musa da Bossa Nova.

- 1958 - Lançamento de uma nova iniciativa diplomática denominada Operação Pan-Americana (OPA), que tinha por objetivo apoiar o desenvolvimento e progresso econômicos e conseqüente redução da miséria, na América do Sul, na perspectiva de afastar o continente do fantasma do comunismo. Como conseqüência da proposta, ocorreu a criação do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), bem como a criação da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), ambas em 1960.

- 1959 - Criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), pela Lei 3692, de 15 de dezembro de 1959, com o objetivo de planejar, coordenar e promover o desenvolvimento da região e diminuir as diferenças de progresso entre o Nordeste e o Sudeste, bem como entre o Nordeste e o Centro-Sul.

- 1959 - Em 2 de dezembro, eclodiu a Revolta de Aragarças, situada em Goiás, que contou com a participação do tenente-coronel Haroldo Veloso, bem com a participação do tenente-coronel João Paulo Moreira Burnier, entre outros militares e civis. Os rebeldes de Aragarças pretendiam bombardear os palácios de Laranjeiras e do Catete, no Rio de Janeiro, depor o governo e, segundo os líderes da conspiração, afastar os elementos que consideravam corruptos e comprometidos com o comunismo internacional. A rebelião durou 36 horas. Seus líderes refugiaram-se na Bolívia, Paraguai e Argentina.

- 1960 - Em 21 de abril, deu-se a inauguração oficial de Brasília, como a nova capital do Brasil. Neste mesmo dia também se registra o Decreto de criação da Universidade de Brasília.

- Implementa a Política Nacional-Desenvolvimentista, consubstanciada no Plano de Metas, a qual apresentava inspiração cepalina (CEPAL) e cumpria a função de substituição de importações.

PERÍODO DE MANDATO DO PRESIDENTE JOÃO GOULART – (1961-1964)



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2014

- 1961 - Em 7 de setembro, João Goulart tomou posse como Presidente da República, como ato constitucional vitorioso da Campanha da Legalidade, embora sob o sistema parlamentarista, decorrente de Emenda Constitucional aprovada pelo Congresso Nacional, em 02 de setembro de 1961.

- 1961 - Reformas de Base – esta identificação do período refere-se a um conjunto de reformas que já vinham sendo discutidas, desde 1958, mas que ficaram evidenciadas durante o mandato do Presidente João Goulart. A denominação de Reformas de Base tem abrangência em diversos setores que necessitariam de ajustamentos, como as reformas administrativa, urbana, agrária, fiscal, bancária, universitária, entre outras.

- 1962 - Por inspiração de um grupo de intelectuais, foi criado, no Rio de Janeiro, o Centro Popular de Cultura (CPC), em associação com a União Nacional dos Estudantes (UNE), o qual agrupou jovens teatrólogos, cineastas e compositores e que, na música popular, contribuiu para a integração entre a bossa nova e o samba do morro.

- 1962 - Teve início o Cinema Novo, com o lançamento do filme intitulado *Barravento*, de Glauber Rocha, que também dirigiu o filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, bem como os filmes *Mandacaru Vermelho* e *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos, *Osa Fuzis*, de Rui Guerra, entre outros filmes

- 1962 - Em 30 de dezembro foi anunciado o Plano Trienal, ou Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, cuja elaboração foi coordenada pelo Ministro do Planejamento Celso Furtado, adotando-se um novo modelo de orientação da política econômica do governo e de combate à inflação.

- 1963 - Em 6 de janeiro foi realizado um plebiscito ou consulta aos eleitores, para se decidir sobre a manutenção do parlamentarismo, instituído em setembro de 1961, ou pelo restabelecimento do presidencialismo, o que, afinal, foi aprovado pelo referendo popular.

- 1963 - Em 12 de setembro, houve rebelião de sargentos da Marinha e da Aeronáutica contra a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que, nos termos da Constituição de 1946, considerou como inconstitucional a pretensão de elegibilidade para sargentos. Essa rebelião foi o marco inicial de outras manifestações subsequentes de praças e sargentos, que foram consideradas como quebra dos princípios da hierarquia e disciplina vigentes nas Forças Armadas.

- 1964 - Em 13 de março, houve a realização do comício em frente à Central do Brasil, no Rio de Janeiro, também denominado Comício das Reformas, em que foram anunciadas decisões políticas, como a encampação das refinarias de petróleo particulares e a possibilidade de desapropriação de propriedades rurais para a realização de reforma agrária.

- 1964 - Em 31 de março, teve início o golpe militar que destituiu o Presidente da República.

PERÍODO DE MANDATO DO PRESIDENTE EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI – (1969-1974)

- Considera-se que, no curso de seu mandato, foram derrotadas as guerrilhas rural e urbana, ocorrendo naquele processo, os assassinatos de Carlos Marighela, Carlos Lamarca, entre outros, o que caracterizou o período como “Anos de Chumbo”.

- Durante seu governo, não houve cassação de mandato eleitoral de qualquer político.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2014

- Em seu governo, ocorreram investimentos em diversos setores, propiciando desenvolvimento na economia em geral, com crescimento do PIB entre 7% e 13%, o que ficou conhecido como "Milagre Econômico Brasileiro", em que houve aumento da riqueza ou concentração de renda, mas também aumento da pobreza. O principal coordenador da política econômica do "Milagre Brasileiro" foi o Ministro da Fazenda, Antônio Delfim Neto.
- Durante o "Milagre Econômico Brasileiro", houve investimento estatal em geração de energia elétrica, bem como em indústria pesada, siderurgia, construção naval, petroquímica, construção civil, entre outros, bem como o crescimento de bens de consumo duráveis, como automóveis e eletrodomésticos.
- O governo Médici implementou o Plano de Integração Nacional (PIN).
- O governo Médici utilizou-se da propaganda política de maneira intensa; foram propagadas nesse governo, imagens ufanistas, como "Brasil Potência" ou "Ninguém mais segura este país", complementadas pelo mote "Brasil, ame-o ou deixe-o", bem como pela trilha sonora intitulada "Prá frente, Brasil".
- No campo social, foi criado o Plano de Integração Social (PIS) e o Programa de Assistência Rural (PRORURAL), ligado ao FUNRURAL, que previa benefícios de aposentadoria aos trabalhadores rurais e o aumento dos serviços de saúde até então concedidos a esses trabalhadores.
- 1970 - Criação das contribuições sociais tributárias denominadas PIS/PASEP, ou seja, Programa de Integração Social (PIS) e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), com objetivo de financiar o seguro-desemprego, bem como financiar atribuição de abono e participação na receita aos trabalhadores privados e públicos.
- 1971 - Em fevereiro deu-se o estudo de viabilidade para a construção da Hidrelétrica Itaipu, que foi viabilizada pelo Tratado de Itaipu, assinado entre o Brasil e Paraguai, em 26 de abril de 1973.
- 1971 - Em 25 de maio, foi instituído Programa de Assistência ao Trabalhador Rural (PRO-RURAL), executado pelo Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL), então subordinado ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, para prestação de benefícios como aposentadoria por velhice ou por invalidez; pensão; auxílio-funeral; serviço de saúde e serviço social.
- 1972 - Entrou em funcionamento a televisão em cores.
- 1972 - Início de Angra I, no estado do Rio de Janeiro, a primeira usina nuclear brasileira, para geração de energia elétrica
- 1972 - Em 27 de agosto, foi inaugurada a rodovia Transamazônica, rodovia transversal concebida para integração do Norte-Nordeste, passando pelos estados da Paraíba, Ceará, Piauí, Maranhão, Tocantins, Pará e Amazonas.
- 1972 - Em setembro, houve a comemoração do sesquicentenário (150 anos) da Independência do Brasil, em cujo evento providenciou-se a transladação dos restos mortais do Imperador D. Pedro I, de Portugal para São Paulo.
- 1973 - Em 26 de abril, deu-se a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – (EMBRAPA), instituição pública vinculada ao Ministério da Agricultura, com a finalidade de desenvolver



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2014

conhecimentos científicos e técnicos para aplicação na agricultura e pecuária, por meio de Unidades de Pesquisa e Unidades de Serviço; a EMBRAPA representa um dos marcos da modernização agropecuária, no Brasil.

- 1974 - Em 4 de março, foi inaugurada a Ponte Presidente Costa e Silva, também conhecida como Ponte Rio-Niterói.

- 1974 - O Milagre Brasileiro começa a apresentar sinais de esgotamento e a entrar em crise, inclusive por efeito da Crise do Petróleo, também denominada Choque do Petróleo, quando o preço do barril de petróleo subiu cerca de 4 (quatro) vezes acima do seu valor.

PERÍODO DE MANDATO DO PRESIDENTE ITAMAR FRANCO – (1992-1994)

- 1993 - Em 21 de abril foi realizado um Plebiscito para se decidir sobre a forma e o sistema de governo para o Brasil: se a forma de governo permaneceria sendo a República ou se haveria a restauração da monarquia, bem como se o sistema seria presidencialista ou se seria parlamentarista;

- 1993 - O governo apoiou a "Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida", organização não governamental, com respectiva campanha social de iniciativa do sociólogo Herbert de Souza, também conhecido como Betinho.

- 1994 - Em 27 de fevereiro início do Plano Real, com a publicação da Medida Provisória nº 434, que dispôs sobre o Programa de Estabilização Econômica, o Sistema Monetário Nacional e instituiu a Unidade Real de Valor (URV) como etapa preliminar para a implantação da nova moeda, denominada Real, cujas primeiras cédulas e moedas divisionárias entraram em circulação em 1º de julho, quando o Ministro da Fazenda já era Rubens Ricupero.

PERÍODO DE SEGUNDO MANDATO DO PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO – (1999-2002)

- 1999 - Entrou em operação o Gasoduto Bolívia-Brasil, que vem de Santa Cruz de la Sierra, adentra no Mato Grosso do Sul, na direção de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

- 2000 - Em 4 de maio, foi sancionada pelo Presidente a Lei de Responsabilidade Fiscal, que entrou em vigor imediatamente, e que limita as possibilidades de endividamento de estados e municípios, quanto à execução do orçamento público, inclusive quanto aos gastos com funcionalismo público.

- 2001 - Implementação, em nível federal, do programa social Bolsa Escola, que já vinha sendo aplicado desde 1995, no Município de Campinas e no Distrito Federal. O programa Bolsa Escola foi incorporado, em 2003, ao programa Bolsa Família.

- 2002 - Instituição do Governo de Transição, por meio da Medida Provisória nº 76, que consiste na formação de um grupo de trabalho de até 50 (cinquenta) pessoas, tão logo se tenha o resultado final do processo eleitoral, para assegurar ao futuro Presidente da República a disponibilização de informações e dados necessários ao início de seu planejamento e no exercício de sua futura gestão.

- 2001 – No segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso registrou-se uma crise no setor energético, por falta de planejamento e ausência de investimentos em geração e distribuição de energia, o que foi ainda agravado pela escassez de chuvas, mantendo-se baixo o nível dos reservatórios das hidrelétricas. A crise energética ficou conhecida como Crise do Apagão.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2014

- O segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso foi marcado por um conjunto de crises econômicas, com tendência à estagnação, por conta das medidas de desestímulo ao consumo e consequentes repercussões sociais, inclusive o desemprego.

- No início do segundo mandato ocorreu forte desvalorização do Real, provocada por crises internacionais, como as crises do México, da Rússia e da Ásia, com repercussões sobre a elevação das taxas de juros e justificativas para o crescimento do endividamento externo, especialmente junto ao FMI.

- 2001- Repercussões políticas negativas, decorrentes do escândalo da fraude do painel eletrônico do Senado, que culminou com a renúncia do presidente da casa, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e se refletiu nas bases partidárias parlamentares no Senado e na Câmara de Deputados Federais.

B) Depois da última Copa do Mundo, realizada em 1938, teve início a Segunda Guerra Mundial, que se iniciou em setembro de 1939 e terminou, na Europa, entre abril e maio de 1945, enquanto no Japão a rendição foi assinada em setembro de 1945. Estima-se que cerca de 60 milhões de pessoas tenham morrido no conflito, que envolveu diversos países.

Entre os países ALIADOS, estavam o Reino Unido, França, Iugoslávia, Dinamarca, Noruega, Bélgica, Polônia, Tchecoslováquia, Luxemburgo, Grécia, União Soviética, Canadá, Estados Unidos da América, México, Brasil, Nova Zelândia, Austrália, Filipinas, Índia, República da China, África do Sul, entre outros. Entre os países do EIXO, estavam Alemanha, Itália, Romênia, Hungria, Bulgária, Japão, Tailândia, entre outros. Enfim, um conjunto significativo de países que teriam dificuldades de se fazerem representar nas competições futebolísticas.

Deve-se considerar, também, que, ao término da Guerra Mundial, teve início a longa etapa de reconstrução nos países que foram alvos dos conflitos, onde, além dos estragos materiais, havia problemas sociais como falta de alojamentos, falta de alimentos e medicamentos, desemprego e mutilados de guerra, enfim, problemas que requeriam providências imediatas.

Também foram realizadas conferências de paz e implementadas políticas de realinhamento internacional entre as nações, de sorte que tais procedimentos se estenderam para além de 1948. Assim, a próxima competição da Copa do mundo só pode se realizar, com mínima eficácia, em 1950.